



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Espessura muscular, eco intensidade, composição corporal e índice de fadiga de mulheres em tratamento para o câncer de mama após 12 semanas de treinamento combinado
<b>Autor</b>	CAROLINE BERNARDO SILVEIRA
<b>Orientador</b>	RONEI SILVEIRA PINTO

**Introdução:** O exercício físico pode ser um importante aliado durante o tratamento quimioterápico de pacientes com câncer de mama (CM). No entanto, ainda há poucos estudos avaliando a dose-resposta nesta população. **Objetivo:** Avaliar o efeito de 12 semanas de treinamento combinado com diferentes volumes (1 vs. 3 séries de exercício de força) na espessura muscular, eco intensidade (EI), composição corporal e índice de fadiga (IF) de mulheres em tratamento quimioterápico para o (CM). **Métodos:** O estudo é um ensaio clínico randomizado aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UFRGS (72983017.3.0000.5347). Participaram 18 mulheres com CM, divididas em 3 grupos: Séries simples (SS) [1 série, 48,5±12,9 anos, 162±6,65 cm, 63,2±9,58 kg (n=6)], Séries múltiplas (SM) [3 séries, 47±13 anos, 160±7,06 cm, 68,2±17,09 kg (n=6)], e grupo controle (GC) [43,2±12,3 anos, 164±8,84 cm, 59,2±6,55 kg (n=6)]. Todas estavam no estágio I-III, tendo iniciado quimioterapia adjuvante ou neoadjuvante ( $\leq 50\%$  das sessões realizadas). A espessura muscular e a eco intensidade do músculo reto femoral foram avaliadas por ultrassonografia, a composição corporal da coxa (i.e., massa magra e massa gorda) por dupla emissão de raios X (DEXA) e o IF por dinamometria isocinética, antes e após 12 semanas de treinamento. A normalidade dos dados foi testada com o teste de Shapiro-Wilk e a diferença entre grupos e momentos foi testada com ANOVA de 2 fatores e medidas repetidas para cada variável. **Resultados (parciais):** Não foi verificada diferença significativa entre os grupos e momentos ( $p > 0,05$ ) para espessura muscular, EI e composição corporal ( $p > 0,05$ ). No entanto, o índice de fadiga foi reduzido (-31,4%,  $p = 0,045$ ) apenas no grupo SM. **Conclusão:** O treinamento realizado não foi efetivo para o incremento da massa muscular, eco intensidade e composição corporal, apenas se mostrando eficaz para a redução do IF em mulheres com CM.